



## Trabalhos Científicos

**Título:** Estudo Epidemiológico Com Análise Clínica De Neonatos Diagnosticados Com Persistência Do Ducto Arterioso No Ano De 2018 Em Hospital De Rede Pública

**Autores:** MARIANNA MOURA SIQUEIRA (UFES), ALOÍSIO VIEIRA SILVA (UFES), FRANCISCO LUIZ ZAGANELLI (UFES), ELISÂNGELA GONÇALVES VESCOVI (HUCAM), SPERANDIO REINALDO DEL CARO (UFES), JENNIFER NOVAIS DE ARAÚJO (UFES), THAYSSA COSTA TEIXEIRA (UFES), ALLANA GOMES ALEXANDRE (UFES), MAISY LIMA BARRETO (UFES), ALINE DARÉ DOS SANTOS (UFES), EDGAR MACÁRIO DOS SANTOS (UFES)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A persistência do canal arterial (PCA) consiste numa condição clínica encontrada principalmente em prematuros e associada a outras cardiopatias. Sua investigação tem grande impacto na morbimortalidade dos prematuros. OBJETIVOS: Analisar o perfil dos pacientes neonatos que foram submetidos ao exame ecocardiográfico de janeiro a dezembro de 2018, de um hospital universitário do estado do Espírito Santo, com análise clínica aos portadores de PCA e sua associação a idade gestacional ao nascimento (pré-termo e a termo) e a presença de outras comorbidades. MÉTODOS: Trata-se de um estudo observacional retrospectivo, do tipo coorte, com análise de prontuários e dados de internação dos pacientes neonatos submetidos à ecocardiografia no serviço hospitalar público mencionado no período de 2018. RESULTADOS: Foram realizados exames ecocardiográficos em 137 pacientes neonatos no período selecionado, sendo distribuídos em 51 casos hígidos e 86 casos com algum diagnóstico confirmado. A PCA representou 23 dos diagnósticos, 29 casos, sendo encontrada em 21 recém-nascidos pré-termo (RNPT) e oito recém-nascidos a termo (RNT). Desses casos analisados, PCA isolada foi observada em apenas 3 dos casos, havendo associação com outras comorbidades nos percentuais seguintes. Na maioria dos casos (61), houve associação com forame oval patente, ficando os demais resultados distribuídos em: 15 comunicação interatrial, 12 comunicação interventricular, 6 com hipertensão pulmonar e 3 com estenose pulmonar. CONCLUSÕES: Dados obtidos corroboram que a persistência do ducto arterioso é mais comumente encontrada em recém-nascidos pré-termo e, quando presente, está associado, muitas vezes, a outros diagnósticos, principalmente cardiopatias como as comunicações interatrial e interventricular. Outra comorbidade importante analisada é a presença de hipertensão pulmonar, que é uma condição que ocorre com frequência em neonatos, podendo ser consequência da alteração hemodinâmica da persistência do ducto no período neonatal e/ou decorrente de outras causas e deve ser prontamente investigada e tratada pelo risco maior de complicação do neonato.